



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AUTORIDADES
AEROPORTUÁRIAS (CONAERO) 2022**

Data: 27 de julho de 2022

Horário: 10h00

Local: Ministério da Infraestrutura, localizado na Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar, na Sala de Reunião Interativa e/ou Videoconferência – Plataforma Teams

Membros participantes:

Ministério da Infraestrutura

Bruno Eustáquio – Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura e Presidente da Conaero

Ronei Saggiore Glanzmann – Secretário Nacional de Aviação Civil e Secretário Executivo da Conaero

Paulo Henrique Possas – Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão (DPG) da Secretaria Nacional de Aviação Civil

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC

Juliano Alcântara Noman – Videoconferência

Giovano Palma – Videoconferência

Casa Civil da Presidência da República

Victor Lubambo – Videoconferência

Ministério da Justiça – PF

Caio Bortone Ramos Ribeiro – Presencial

Ricardo Filippi Pecoraro – Videoconferência

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – VIGIAGRO

José Marcelo Mazziero – Videoconferência

Ministério da Defesa – DECEA

Maj. Brig. Do Ar Márcio Bruno Bonotto – Videoconferência

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

Alex Machado Campos – Videoconferência

Ministério da Economia – RFB

Jackson Aluir Corbari - Videoconferência

Convidados:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO

Paulo Eduardo Cavalcante – Videoconferência

Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos – ANEAA

Fábio Rogério Carvalho – Presencial

Douglas Almeida – Presencial

Associação Brasileira de Aviação Geral – ABAG

Flávio Pires – Videoconferência

Associação Brasileira das Empresas Aéreas – ABEAR

Ruy Amparo – Presencial

Raul de Souza – Presencial

Associação Internacional de Transporte Aéreo – IATA

Marcelo Pedroso – Presencial

Junta dos Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil – JURCAIB

Robson Bertolossi – Videoconferência

Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo – ABESATA

Ricardo Aparecido Miguel – Videoconferência

Fraport – Concessionária do Aeroporto de Porto Alegre e Fortaleza

Sabine Trenk – Videoconferência

Aena Brasil – Concessionária Bloco Aeroportos Nordeste

Fernando Santiago Yus – Videoconferência

Felipe Cavalcante – Videoconferência

Marcelo Bento – Videoconferência

ALTA – Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo

José Ricardo Botelho – Videoconferência

Socicam – Concessionária do Aeroporto de Cuiabá

Marco Antônio Gomes Migliorini

Líder Aviação

Alisson Bretas – Presencial

PAUTA PREVISTA

1. ABERTURA

- 1.1. Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura e Presidente da Conaero, **Bruno Eustáquio Ferreira Castro de Carvalho**.

2. APRESENTAÇÕES

- 2.1. Resultados recentes da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros;
- 2.2. Atualização do número de Operações Aéreas no Brasil (impactos da Pandemia);
- 2.3. Operação Risco Baloeiro (ações de curto e longo prazos); e
- 2.4. Pesquisa de Percepção dos Pilotos em operação nos Aeroportos Concedidos.

3. INFORMES

- 3.1. Status do trâmite do Decreto PNAvSec (Plano Nacional de Segurança da Aviação);
- 3.2. Status dos projetos Embarque Mais Seguro e CHT (Certificado de Habilitação Técnica de Pilotos) biométrico;
- 3.3. Status da Implementação do SISBRAIP (Sistema Brasileiro de Identificação de Passageiros);
- 3.4. Termo de Cooperação Técnica sobre o Transporte de Órgãos para Transplante; e
- 3.5. Status sobre Processo Equivalência do Comprovante de Vacinação do Brasil com a União Europeia.

4. DEMANDAS APRESENTADAS À CONAERO

- 4.1. ANVISA
 - Política de internacionalização de aeroportos; e
 - Metodologia para rateio para cessão de uso dos aeroportos.
- 4.2. JURCAIB
 - Informações PNR x Multas para empresas aéreas europeias.

5. ENCERRAMENTO

1. ABERTURA

A reunião foi iniciada com uma breve apresentação de todos os participantes e, em seguida, o Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura e Presidente da Conaero, Bruno Eustáquio, cumprimentou a todos e discorreu brevemente sobre a pauta. Na sequência, deu início a discussão sobre o primeiro tema.

2. APRESENTAÇÕES

2.1. Resultados recentes da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros

Com a palavra, o Secretário-Executivo da Conaero apresentou, em gráficos, os números atualizados do 2º trimestre de 2022 da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros. Os números estão disponíveis no Hórus, portal que concentra dados de infraestrutura, operação e desempenho relativos aos aeródromos do país. (<https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial>):

- Aeroportos acima de 10 milhões de pax – **4,40**
- Aeroportos entre 5 e 10 milhões de pax – **4,33**
- Aeroportos até 5 milhões de pax – **4,49**

Evidenciou que todos os aeroportos estão com notas acima de 4,0, embora alguns deles estejam classificados em categorias de movimentação diferente da usual, em decorrência da pandemia. Deu destaque aos aeroportos de Guarulhos e Recife, pois voltaram a ter alta demanda após a pandemia, mas com notas ainda mais baixas que os demais aeroportos.

- Entrevistas realizadas no trimestre – **24.547**
- Avaliações positivas – **93%**
- Média do indicador de satisfação geral – **4,44**
- Maior média do indicador de satisfação geral no trimestre – **4,79 (Florianópolis)**
- Dos 17 indicadores avaliados, 16 obtiveram média superior a 4 (bom) – **94%**

2.2. Atualização do número de Operações Aéreas no Brasil (impactos da Pandemia)

Sobre os movimentos domésticos diários de aeronaves, o Secretário-Executivo da Conaero apresentou gráficos positivos, com os números atuais que demonstram o retorno da movimentação aos níveis observados no cenário pré-pandemia, em 2019.

Já nos movimentos internacionais, apesar de bons números, ainda não se observou a volta à normalidade. Enfatizou a importância de se flexibilizar as restrições impostas para enfrentamento da pandemia, para que se mantenham números positivos no movimento de operações internacional.

Com a palavra, o Presidente da Anac corroborou com a fala do Secretário, informando que, segundo as projeções das empresas aéreas, os números não estão melhores devido à guerra na Ucrânia e o valor do querosene de aviação, e não mais por causa da pandemia.

O representante da Anvisa informou que estão ocorrendo tratativas com o Ministério da Saúde e Casa Civil sobre a flexibilização das medidas sanitárias implementadas em função da pandemia. Estão trabalhando para alteração do texto de “obrigatoriedade” do uso de máscaras dentro das aeronaves para “recomendação”, a fim de se minimizar a ocorrência de casos de passageiros indisciplinados. Acredita que seja implementada a mudança na terceira semana de agosto de 2022.

O representante da Jurcaib pontuou sobre a necessidade da empresa aérea reforçar a determinação do uso de máscara no Brasil para estrangeiros advindos de países onde a medida não é mais obrigatória.

O representante da Anvisa também informou que, do ponto de vista sanitário, o desembarque feito por fileiras foi bem-vindo e é visto como um ganho por colaborar com o processo da etiqueta sanitária.

2.3. Operação Risco Baloieiro (ações de curto e longo prazos)

O Secretário-Executivo da Conaero contextualizou sobre a gravidade do tema, onde a prática é notada, principalmente, em São Paulo e Rio de Janeiro. Ressaltou que além do perigo em si, a reputação do país perante os pilotos estrangeiros é degradada.

O representante da Anac informou que a demanda foi direcionada à Secretaria Nacional de Aviação Civil - SAC para coordenação do assunto, tendo em vista as tratativas anteriores com o Cenipa, DECEA e Empresas Aéreas, na busca de soluções, pois o problema ganha intensidade nos meses de junho e julho.

Ainda na fala da Anac, a SAC organizou uma reunião com as Secretarias de Segurança dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro para reforçar as campanhas de

comunicação feitas pela Abear, Decea e empresas aéreas, a fim de alertar sobre os riscos da prática de soltura de balões.

Por parte da Anac, foi feita reunião com os principais aeroportos do país para definição das ações a serem tomadas em caso de detecção de balões nos arredores, ou nos próprios sítios aeroportuários, onde todos os aeroportos fizeram suas avaliações de risco.

O Diretor de Planejamento e Gestão da SAC apresentou as ações que estão em andamento com o objetivo de mitigar o risco baloeiro às aeronaves em operação, nos aeroportos de SP e RJ:

- Curto prazo - ações de reconhecimento dos agentes públicos (policiais civis, militares, bombeiros, guardas florestais etc.) do RJ e SP que atuam na busca e apreensão de materiais e pessoas que realizam a soltura de balões.
- Longo prazo - proposição de Projeto de Lei e criação de comissão de risco baloeiro (ampliação do escopo do grupo de trabalho BAIST - Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Infraestrutura Aeroportuária).

O Diretor da SAC encerrou o tema informando que a próxima reunião acerca do assunto será realizada ao final de julho para definição das próximas ações.

2.4. Pesquisa de Percepção dos Pilotos em operação nos Aeroportos Concedidos

O Secretário-Executivo da Conaero contextualizou que o assunto surgiu no âmbito do MInfra, com o objetivo de avaliar a percepção dos pilotos em relação à infraestrutura e qualidade dos serviços prestados pelas operadoras de aeroportos concedidos, a fim de identificar fragilidades e oportunidades para o aperfeiçoamento.

O Subsecretário de Gestão Estratégica, Tecnologia e Inovação do MInfra informou que a pesquisa tem caráter de percepção e não técnico. Sobre a estrutura da pesquisa, a primeira parte busca traçar o perfil do respondente quanto ao tempo de experiência profissional. A segunda etapa mensura, dentro de uma escala – de totalmente insatisfeito a totalmente satisfeito –, o grau de satisfação dos pilotos quanto aos aspectos de infraestrutura e qualidade dos serviços, considerando diversos fatores.

Aberto às considerações, o representante da Aneaa informou que foi enviada uma carta à SAC e à Ouvidoria do MInfra, no último 21 de julho, elencando os pontos observados por essa Associação. Destacou que os aeroportos não se opõem a um modelo

conjunto de construção da pesquisa e que há pontos a serem aprimorados antes de ser iniciada.

Indagado pelo Presidente da Anac sobre a discussão do assunto dentro dos comitês técnicos da Conaero, o Diretor da SAC informou que foi realizada apenas uma reunião para apresentar a ideia e pedir contribuições.

O representante da Abear se pronunciou, corroborando com a fala da Aneaa.

O Secretário-Executivo da Conaero concluiu o tema informando que o conteúdo ainda não está finalizado e ainda será discutido no Comitê de Segurança da Conaero para aprimoramento.

3. INFORMES

3.1. Status do trâmite do Decreto PNAVSEC Plano Nacional de Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita)

O Secretário-Executivo da Conaero lembrou que o assunto tem sido discutido desde 2015 e que, atualmente, o Decreto está pronto para sanção do Presidente da República.

3.2. Status dos projetos Embarque Mais Seguro e CHT (Certificado de Habilitação Técnica de Pilotos) Biométrica

O Secretário-Executivo da Conaero contextualizou sobre a importância e as vantagens dos dois projetos que permitem a identificação biométrica de passageiros e tripulantes. A seguir, atualizou a todos sobre o andamento:

- Portaria MInfra/MJ (que versa sobre o controlador do projeto):
 - Em análise pelo Ministério da Justiça (MJ) e ANAC;
 - Em análise pela Consultoria jurídica do MInfra;
- Implantação do Serviço
 - Previsão do dia 09 de agosto de 2022 para início das operações de embarques biométricos em CGH e SDU.

O representante da PF fez suas considerações de apoio ao projeto.

3.3. Status da Implementação do SISBRAIP (Sistema Brasileiro de Identificação de Passageiros)

O Secretário-Executivo da Conaero contextualizou que se trata da gestão das informações biográficas antecipadas de passageiros (API/PNR), fornecidas pelas empresas aéreas em cumprimento à Resolução da ANAC nº 255/2012 e nº 595/2020.

Com a palavra, o Diretor da SAC informou que, em 17 de março de 2022, o sistema entrou em operação e foi disponibilizado para órgãos de fronteira (ANVISA e PF). Ressaltou ainda que o referido sistema se comunica com o Embarque +Seguro, na medida em que conecta os dados biométricos aos dados biográficos.

O representante da PF complementou a fala do Diretor sobre a utilização do sistema e pontuou a ausência de dados PNR das empresas aéreas europeias, o que impede a padronização do tratamento de voos internacionais vindos da Europa.

Informou, ainda, que as empresas aéreas já estão realizando o envio de dados de voos domésticos, em cumprimento da Resolução nº 595/2020. Por fim, a PF está em fase de validação técnica dos dados, ao tempo que o Serpro faz evoluções necessárias no SISBRAIP para o consumo das informações.

3.4. Termo de Cooperação Técnica sobre o Transporte de Órgãos para Transplante

Ao tempo que agradeceu a parceria de todos os envolvidos nessa iniciativa, o Secretário-Executivo da Conaero informou que está em andamento o processo de renovação do Termo de Cooperação que rege as relações entre as partes (empresas aéreas, aeroportos e governo), com previsão de assinatura do termo de adesão para o mês de setembro.

O Diretor da SAC complementou que há previsão para assinatura no dia 27 de setembro, coincidindo com o dia do doador de órgãos.

3.5. Status sobre Processo de Equivalência do Comprovante de Vacinação do Brasil com a União Europeia

O Secretário-Executivo da Conaero contextualizou que se trata da adesão do Brasil ao *QR Code* europeu, por se tratar do comprovante com maior predominância no mundo e informou que as tratativas para a referida adesão estão sendo finalizadas pelo Ministério da Saúde.

O representante da Anvisa corroborou informando que estão sendo feitas tratativas com o Ministério da Saúde para inclusão também do comprovante da febre amarela no aplicativo ConectSUS.

4. DEMANDAS APRESENTADAS À CONAERO

4.1. ANVISA

- **Política de internacionalização de aeroportos**

O representante da Anvisa informou que tem recebido diversos pedidos de internacionalização de aeroportos, tanto de regiões que ainda não são atendidas com aeroportos internacionais, quanto de locais que possuem um aeroporto internacional próximo. Ponderou que os órgãos públicos têm diversas limitações, em especial em relação a quantidade de servidores e a dificuldade de se realizar concurso público para aumento do efetivo. Por fim, sugeriu que seja estudada uma política de internacionalização, a fim de se regular a matéria.

O representante da PF corroborou com o posicionamento da Anvisa, também relatou que tem recebido diversos pedidos de internacionalização, não só do transporte aéreo, mas também de outros modais. Ressaltou ainda a necessidade de priorização, por parte do governo, quanto a essa temática, considerando o desenvolvimento do país e levando-se em conta as dificuldades dos órgãos.

O representante da RFB corroborou com os posicionamentos da Anvisa e PF, e enfatizou a necessidade de uma política de internacionalização de aeroportos.

O Diretor da SAC destacou que se encontra em andamento a elaboração do Plano Aeroviário Nacional (PAN), que avalia, dentre outros assuntos, a rede de aeroportos brasileira, a fim de analisar quais aeroportos são mais eficientes do ponto de vista dessa rede, considerando a escassez de recursos. O processo de escolha de aeroportos para a internacionalização está sendo tratada da mesma forma. Colocou ainda que se encontra em andamento a elaboração de um Guia de Internacionalização para aeroportos, que orientará sobre os procedimentos para requerimento de internacionalização.

Por fim, o Secretário-Executivo da Conaero propôs que o tema seja discutido no âmbito do Subcomitê Técnico de Internacionalização.

▪ **Metodologia de rateio para cessão de uso de áreas nos aeroportos**

O representante da Anvisa trouxe à Comissão a necessidade de se tratar sobre a metodologia de rateio para cessão de uso de áreas em aeroportos, isto porque, apesar da existência da Portaria nº 143 da RFB e de regulamentação específica da Anac, ainda há dúvidas a respeito dessa temática. Por último, sugeriu uma reunião técnica posterior sobre o assunto.

Os representantes da RFB e do Ministério da Defesa corroboraram com o posicionamento da Anvisa. Por fim, o Secretário Nacional de Aviação Civil propôs que o tema seja discutido no âmbito do Comitê Técnico de Facilitação (CTFAL).

4.2. JURCAIB

▪ Informações PNR x Multas para empresas aéreas europeias

Com a palavra, o representante da Jurcaib apresentou, em síntese, que a transferência dos dados API/PNR não é permitida, conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, o qual também se estende a Suíça e Canadá. Dessa forma, faz-se necessário um Acordo entre o Governo Brasileiro e União Europeia que estabeleça o tratamento confidencial, bem como a finalidade do tratamento dos dados a serem recebidos.

O Diretor da SAC corroborou com as falas da Jurcaib, informando que o Governo Brasileiro, há tempos, tenta negociar com a União Europeia, mas que existe uma lista de prioridades antes do Brasil. Destacou ainda, que os dados brasileiros são enviados para os europeus. Sugeriu, então, um esforço em conjunto das empresas aéreas europeias, junto ao Governo europeu para tentar solucionar o problema.

O representante da PF complementou que, em 2019, houve um compromisso do MRE de dar andamento à demanda. Nesse sentido, foi realizada uma reunião virtual entre PF, Receita Federal, MRE e o PNR Team, na qual a União Europeia informou a existência do acordo já firmado com Estados Unidos, Austrália e Canadá, sendo que o acordo com o Canadá gerou novos requisitos que ensejaram a necessidade de revisão dos acordos anteriores. Por fim, informou que, somente após a finalização dos trâmites dessa revisão, seria aberto negociação para acordo com outros países, sendo que o Brasil não seria uma das prioridades para a União Europeia.

5. ENCERRAMENTO

Com a palavra, o representante da Abag convidou a todos para o evento LABACE 2022 que será realizado de 09 a 11 de agosto, no Aeroporto de Congonhas. Por oportuno, destacou que no segundo dia do evento, a partir das 20h, haverá também um jantar em comemoração ao aniversário de 30 anos da Abag.

Colaborando com o convite, o Diretor da SAC se dispôs a viabilizar os contatos dos representantes da Conaero para que o convite oficial fosse estendido.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Conaero, oportunamente, convidou a todos para a próxima reunião da Conaero, a ser realizada no dia 07 de dezembro de 2022. Agradecendo a presença de todos, deu a reunião por encerrada.